

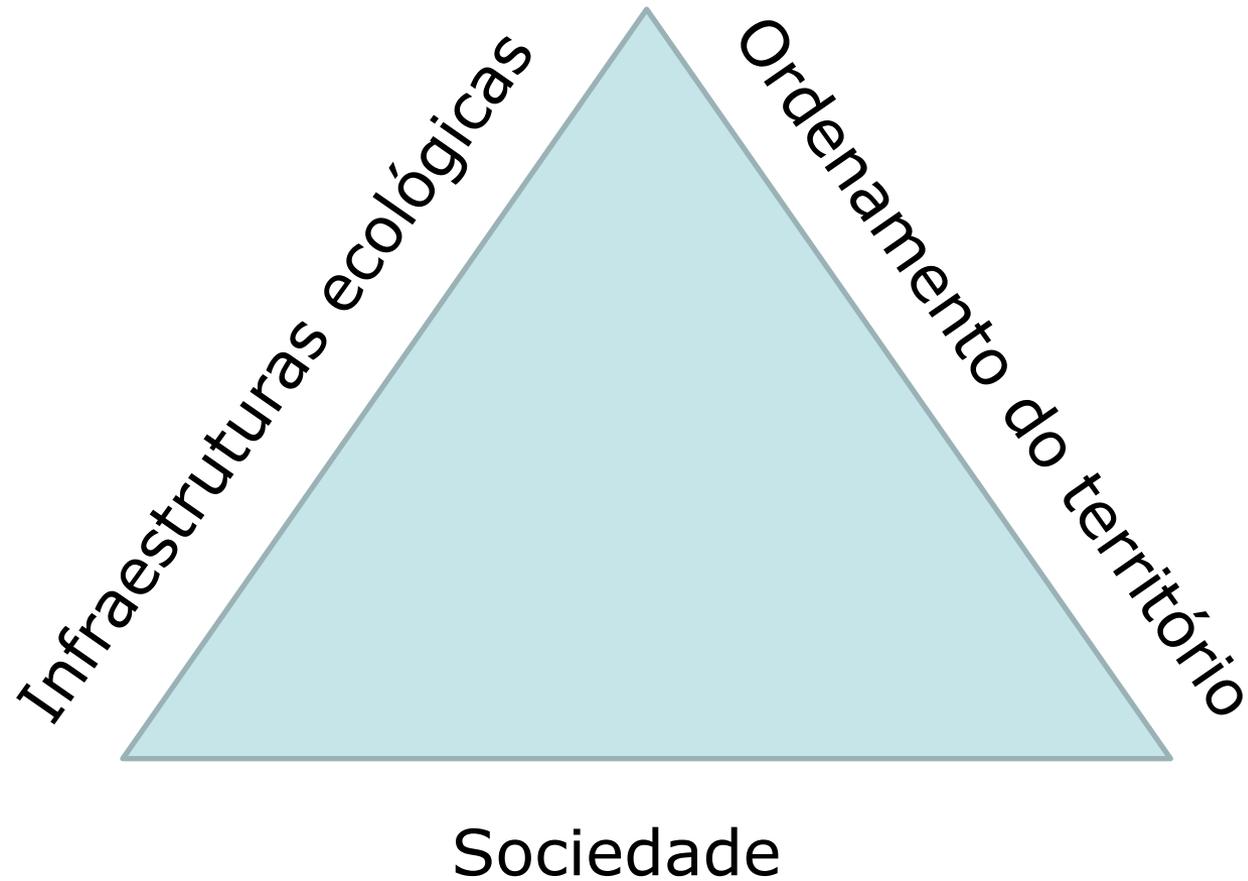
As Infraestruturas Ecológicas e o Ordenamento do Território em Portugal

22 de Junho - Auditório da Direção Geral do Território



AS INFRAESTRUTURAS ECOLÓGICAS
COMO OPORTUNIDADE DE MUDANÇA

Luísa Schmidt, ICS-ULisboa





Do domínio humano à exclusão do Homem

ANOS 1958-1970

- Paisagem “bela” – rios (lazer e pesca)
- Paisagem / cenário de intervenções – domínio e produção (barragens, pontes, Campanha do Trigo)
- Paisagem urbana – jardins e canteiros em bairros de Lisboa

... nada sobre áreas protegidas...

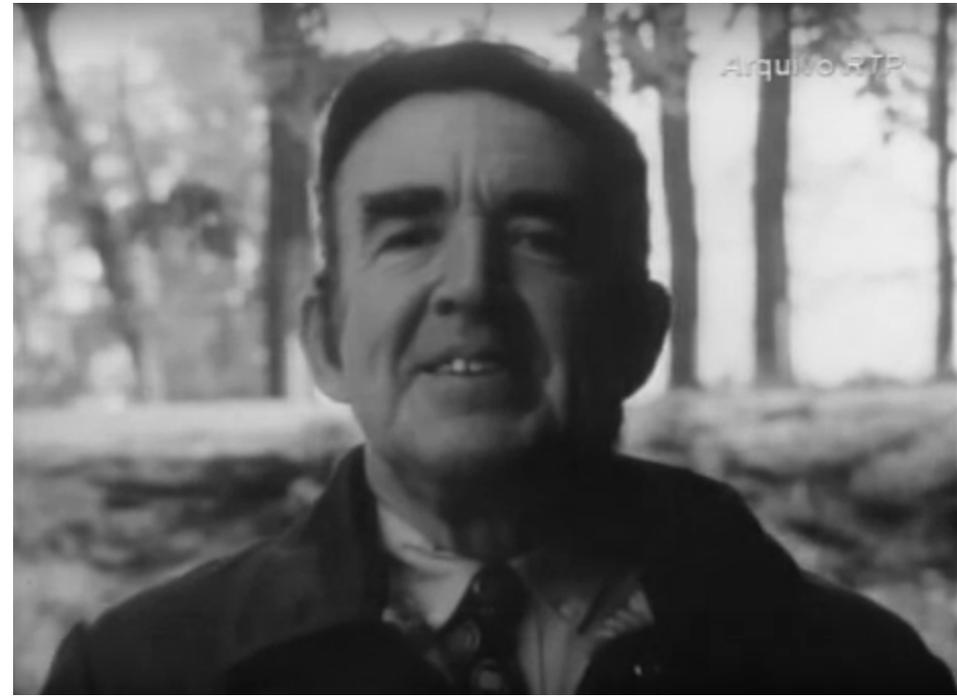


Rio Tejo – Anos 60 (concurso de travessia a nado)



Rio Tejo – Anos 60 (pescadores na faina)









ICS

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

laboratório associado FCT



Arquivo RTP

A LUZ QUE NASCE NA SERRA

Arquivo RTP











Do domínio humano à exclusão do Homem

ANOS 1970 (... nada sobre áreas protegidas, apesar do SNPRCN...)

- Exclusão progressiva do Homem da paisagem (exemplo: o mundo submarino de Cousteau)
- Nova polarização da paisagem:
 - Paisagem próxima = poluição dos rios e degradação dos jardins urbanos + bairros de lata
 - Paisagem longínqua = belezas do fundo do mar e sortilégio tropical





ICS

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

laboratório associado FCT









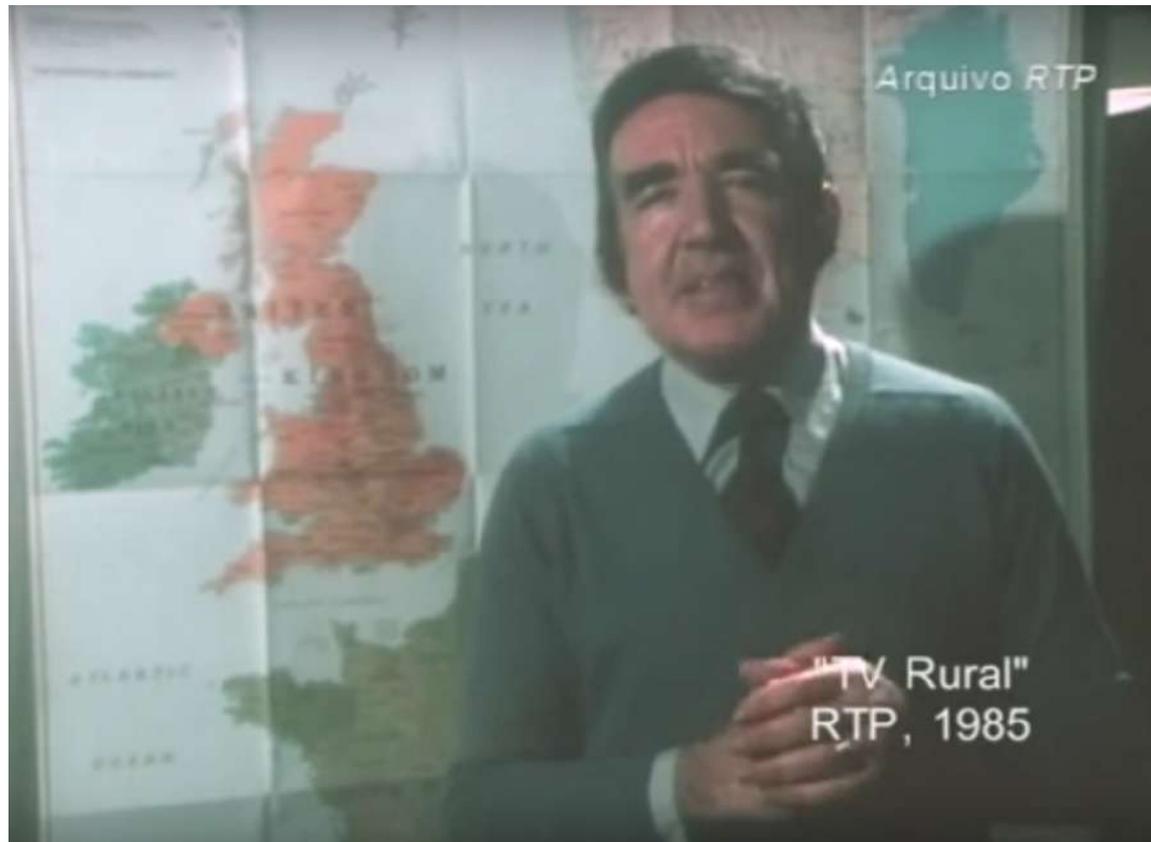


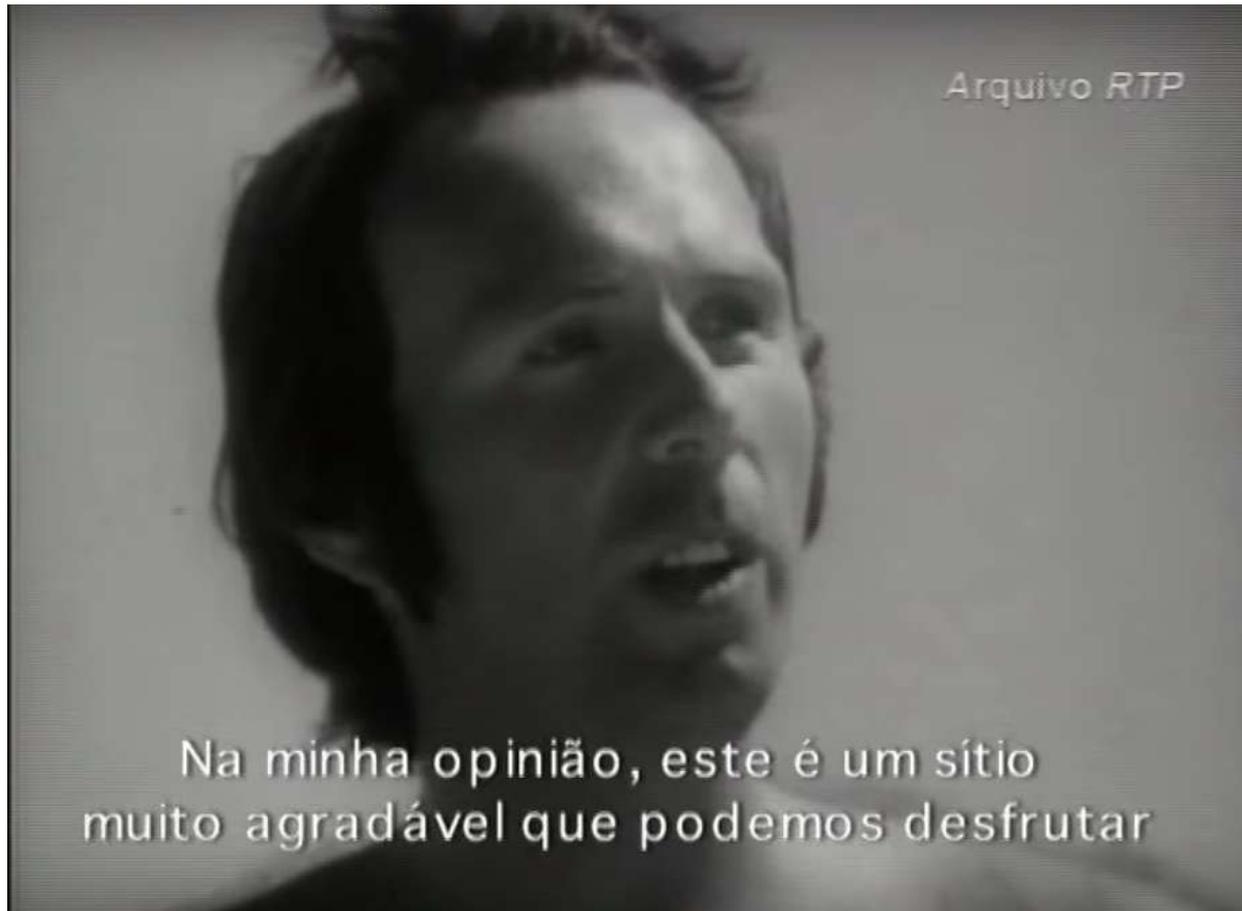
Do “prosaico” nacional à “exaltação” tropical

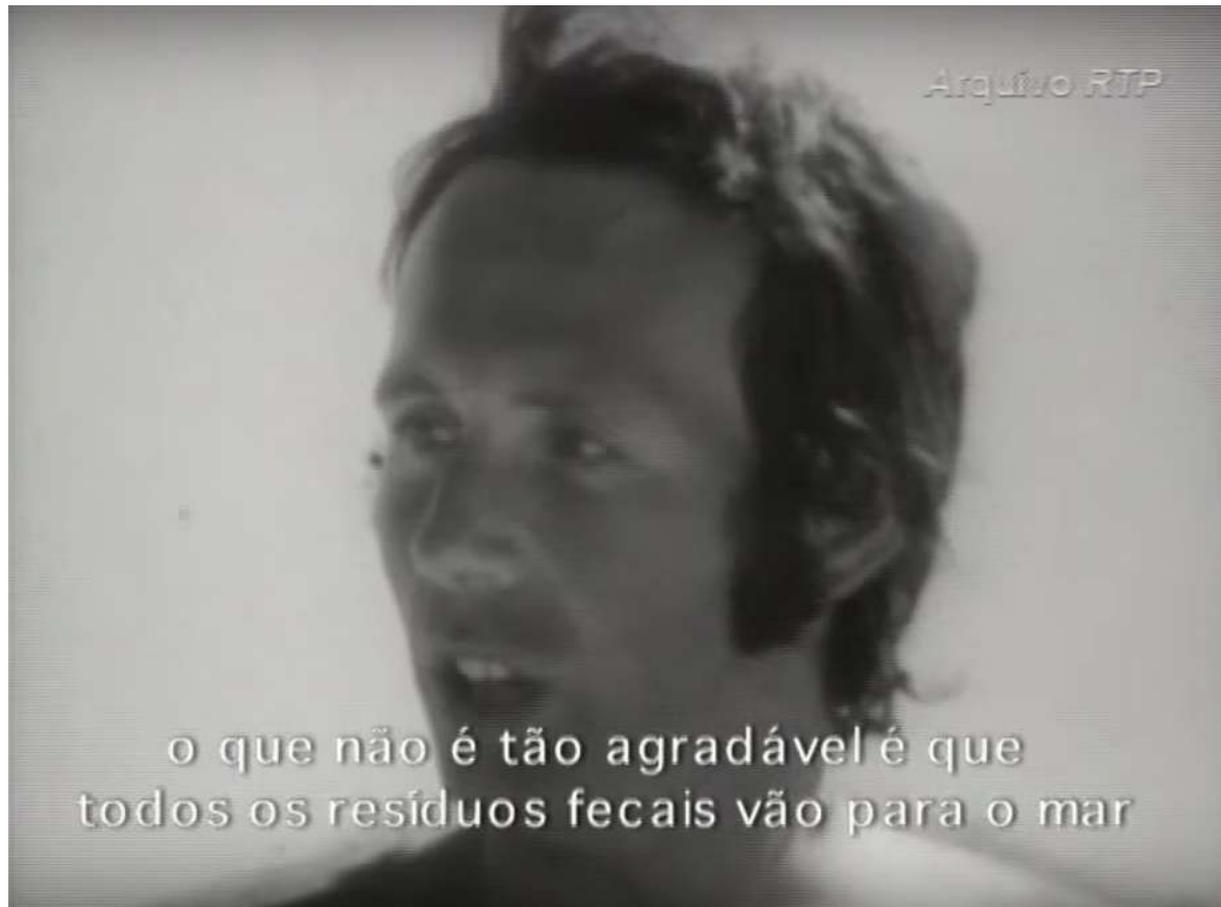
ANOS 1980-85

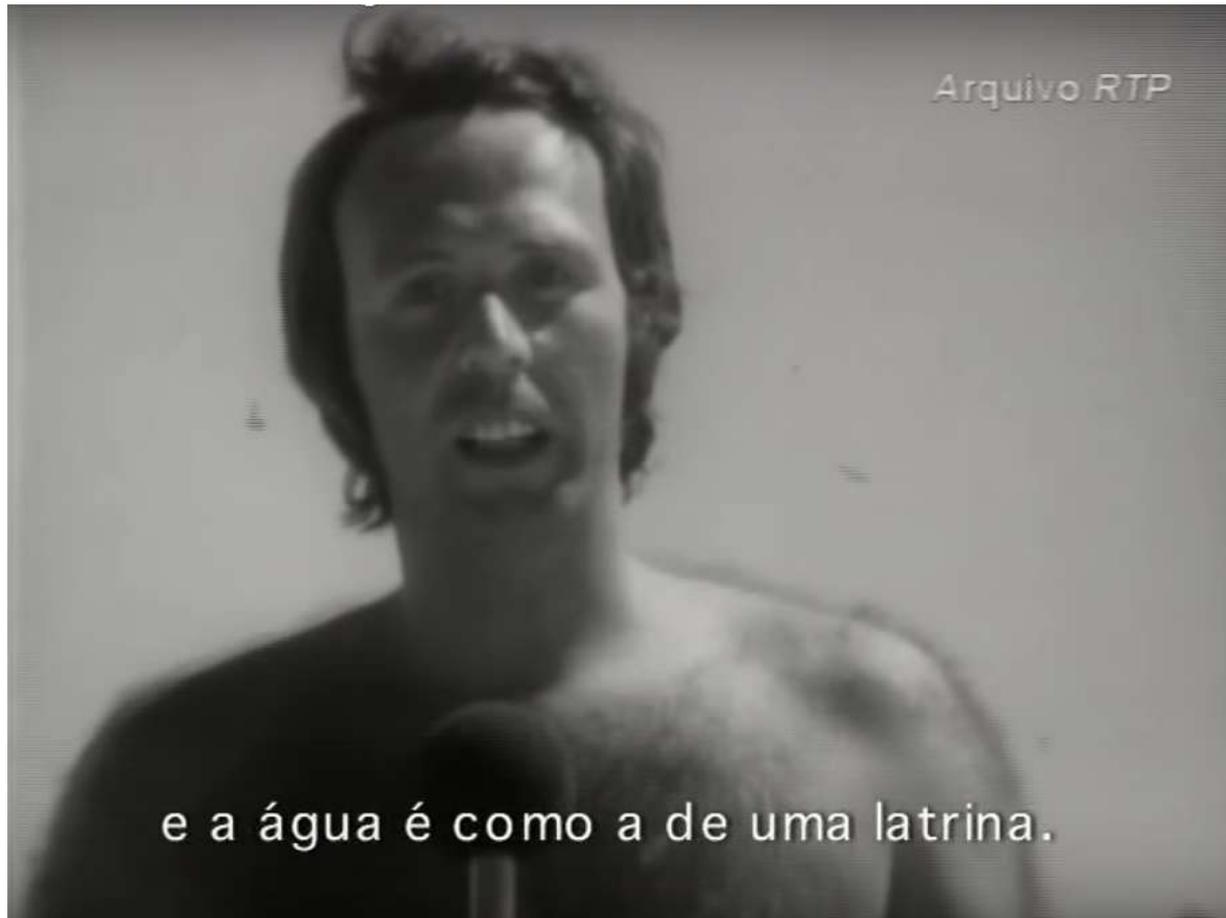
- Poluição fluvial (apresentada também no contexto de programas sobre agricultura)
- Poluição das praias (afectando as populações urbanas)

... nada sobre áreas protegidas...











Do "prosaico" nacional à "exaltação" tropical

ANOS 1985-90

- De novo, paisagens deslumbrantes agora a cores = longínquas > Amazónia + Pantanal + Fundo do mar
- Celebração das paisagens nacionais – praias; era do slogan turístico "Vá para fora cá dentro"
- Áreas protegidas – demolições



Amazónia



Pantanal







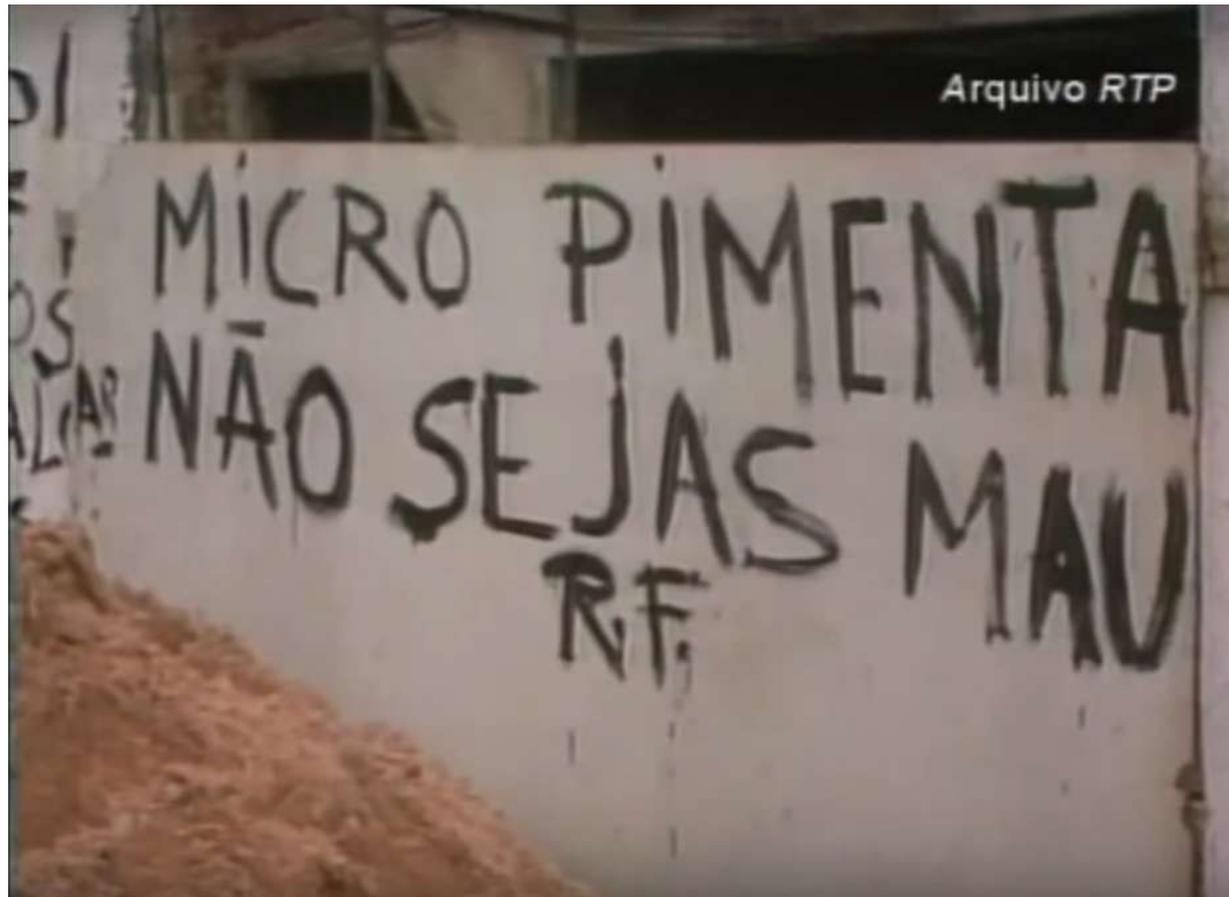
ICS

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

laboratório associado FCT









Contra-paisagem poluente e lento retorno do rural

ANOS 1990

- A contra-paisagem ambiental torna-se dominante: fluvial (rios pastosos, peixes mortos); lixeiras; resíduos tóxicos...
- Áreas protegidas – ruralismo nostálgico



ICS

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

laboratório associado FCT

















Reencontro com as paisagens e a redescoberta do mar

ANOS 2000...

- Regresso aos rios e às praias fluviais
- Praias marítimas: o surf como utilização acrobática de fantásticas ondas
- Paisagens rústicas tradicionais e autênticas (*"Venha cá para dentro usufruir o que lá fora já perderam há muito"*) – renovo do nacionalismo paisagístico e pitoresco; gastronomia e turismo de lareira



Reencontro com as paisagens e a redescoberta do mar

Mas...

Ausência persistente de programas sobre as Áreas Protegidas como cultura pública de valores naturais, paisagísticos e culturais



Praia fluvial de Queimadela (concelho de Fafe)



ICS

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

laboratório associado FCT













Em suma:

Nas representações televisivas regista-se uma ausência do tema e com ele um distanciamento entre Infra-estruturas Ecológicas e Sociedade.

Na sua opinião, quão grave é o declínio e a possível extinção de espécies de animais e plantas, dos habitats naturais e dos ecossistemas?

Localmente, na área em que vive



Globalmente



Muito grave



Grave



Pouco grave



Nada grave



Não sabe

Fonte: Eurobarómetro, 2015



Já ouviu falar da Rede Natura 2000?

Já ouviu falar e sabe o que é



12%

Já ouviu falar, mas não sabe o que é



21%

Nunca ouviu falar



66%

Não sabe



1%



Infraestruturas Ecológicas e oportunidade de mudança – conjuntura favorável, apesar de existirem factores negativos:

- Novas gerações + sensíveis
- A crise gerou atenção às infra-estruturas ecológicas como recurso compensatório público
- Algumas modalidades turísticas de natureza (observação de aves, trilhos na natureza, utilização de jardins públicos...)



Oportunidades para mudança

Desenvolver:

- Cultura pública de paisagem como forma de ligação ao território
- Educação ambiental intra e extra-escolar
- Economia associada à paisagem (valorização dos serviços dos ecossistemas, economia da floresta, turismo de natureza e de saúde...)